SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5166 – 16 setembro de 2015

Problema do adoecimento é reconhecido pelos bancos

Ontem a negociação aconteceu com intensos debates, o que já era de se esperar, afinal são muitos os problemas de saúde enfrentados pelos bancários.

A rotina alucinante afasta centenas de trabalhadores todos os anos e a situação deve ser encarada com responsabilidade pelos bancos. Justamente isso que o Comando Nacional dos Bancários tem cobrado insistentemente da Fenaban. E na reunião de ontem (15/09) não foi diferente.

Mesmo sem apresentar proposta, a Federação Nacional dos Bancos admite o problema e diz que é necessário discutir medidas para combater as causas das doenças que atingem seus funcionários.

Os bancos se enquadram entre as empresas com maior risco de acidente de trabalho ou doença ocupacional no Brasil. Segundo o INSS, entre 2009 e 2013, o número de bancários afastados por doença cresceu 40,4%, enquanto o número geral de afastamentos no mesmo período cresceu 26,2%. Os benefícios acidentários por transtornos mentais e comportamentais concedidos a bancários entre 2009 a 2013 cresceu 70,5% (de 2.957 para 5.042), enquanto que nos demais setores cresceu 19,4%.

Em 2013, mais de 18 mil bancários (18.671) foram afastados. Desse total, 27% por transtornos mentais e comportamentais (como estresse, depressão, síndrome do pânico) e 24,6% por LER/Dort. Somente entre janeiro e março de 2014, 4.423 bancários foram afastados do trabalho, sendo 25,3% por lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares e 26,1% por doenças como depressão, estresse e síndrome do pânico.

Hoje a negociação é sobre remuneração

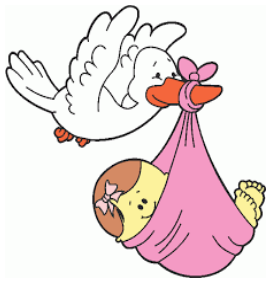
O calendário inicial de negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2015 entre o Comando (representando os trabalhadores) e a Fenaban (representando os bancos) será encerrado nesta semana.

Após diversas rodadas com debate dos temas emprego, saúde, segurança, condições de trabalho e igualdade de oportunidades, pendências negociadas ontem (15/09), hoje é a vez da negociação sobre remuneração, a categoria reivindica reajuste salarial de 16% (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real).

Nos últimos dez anos, os bancários acumularam aumento real de 20,7% nos salários e de 42,1% nos pisos. Em contrapartida, a remuneração média na categoria cresceu somente 6,94%, de acordo com cálculos do Dieese baseados em dados da RAIS. Já o lucro dos bancos, na última década, aumentou quase cinco vezes. Em 2014, os bancos que atuam no país lucraram juntos quase R$ 80 bilhões.

Em 1995, a remuneração fixa direta de um bancário (verbas salariais) correspondia a 67,7% do que percebia no mês. Os benefícios (remuneração fixa indireta) representavam 26,9% do valor recebido. E a remuneração variável (PLR) correspondia a 5,4%. Em 2014, a PLR representa quase 20% do que um bancário ganha. Isso significa que na aposentadoria, o bancário perde, atualmente, quase 40% de sua renda. Um desafio para a categoria é reverter o cenário de aumento da remuneração variável e diminuição da remuneração fixa.

FELICITAÇÕES



O nascimento de um bebê é sempre motivo de muita alegria para uma família e é esse sentimento que o casal, ***Márcio Almeida*** (funcionário do Itaú Personnalité) e ***Angela Cristina Gorges de Almeida***, está vivendo, pois há dois meses nasceu sua filha, a pequena, Laura Gorges de Almeida.

À família, muitas felicidades e saúde. Cada criança que nasce é um pedacinho do grande amor de Deus por nós. Que essa criança seja motivo de muita união e alegria. Parabéns!